

A importância do *Staphylococcus aureus* como agente de infecções piogênicas, assim como a sua freqüente participação na microbiota normal do homem e dos animais, justifica a pesquisa de testes e métodos laboratoriais para sua melhor caracterização.. O teste do cristal-violeta foi introduzido por Meyer em 1967, onde as amostras de *S.aureus* foram subdivididas em três variedades, assim designadas: *S.aureus humanis* (coloração púrpura), *S.aureus bovis*(coloração amarela) e *S.aureus canis*(coloração branca). Testes posteriores constataram que o comportamento de estafilococos de origem humana no teste do cristal-violeta estava mais relacionado com as características da infecção: infecções invasivas (coloração púrpura) e infecções superficiais (coloração amarela ou branca). Este trabalho tem o objetivo de avaliar e comparar o comportamento de amostras de *S.aureus* isoladas de indivíduos com conjuntivas sadias e infectadas no teste do cristal-violeta. Será utilizada a Base Columbia acrescida de cristal violeta na concentração de 1:100.000. Serão analisadas 200 amostras de *S.aureus* isoladas de 100 conjuntivas sadias e 100 de conjuntivas infectadas. As amostras serão semeadas em círculos de 6 mm e as placas, incubadas à 37o C por 24 horas. A leitura será realizada observando-se a coloração da colônia: púrpura, amarela ou branca.